

contato

Vale do Paraíba | de 5 a 11 de setembro de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 658 | www.jornalcontato.com.br



Nova diretoria do ECT – Carlos Magno, Alexandre Danelli, Hélio Marcondes Neto e Luiz Carlos Garcia Morais – visitam os dirigentes da CBF e FPF, Marco Polo Del Nero e Reinaldo Carneiro Bastos

EC TAUBATÉ, O RENASCIMENTO

04, 05, 08 E 14

Tal qual Fênix da mitologia grega que renascia de suas próprias cinzas, uma nova nova geração assume o comando do Burrão apostando na gestão profissionalizada sob a direção de Hélio Marcondes Neto



1



2



3



4



5



6

1 - Às vésperas de comemorar seu aniversário, **Gabriela Valério** não se faz de rogada: arregaça as mangas e trabalha no restaurante da família, o já estrelado “Panela de Ferro”, famoso pela melhor comida caseira em terras de Lobato, lá pras bandas do Quiririm.

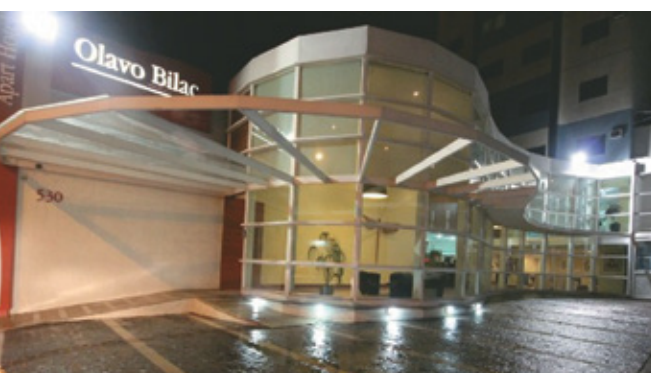
2 - Ainda mais bonita, **Carolina Gil Pinheiro Guimarães** foi flagrada no Restaurante Sol Nascente de São Luiz do Paraitinga para o almoço de domingo, 31 de agosto. Bom gosto é o que não falta à moça, que anda em contagem regressiva para a inauguração do seu café caçara em Ubatuba, que já foi batizado de “Tipiti”.

3 - **José Roberto de Moura** na reta final da (re)inauguração da famosa clínica que leva o seu nome e que, repaginada, vai deixar todos os seus pacientes de boca aberta.

4 - Iniciado nos sabores e temperos indianos consagrados pelos 18 anos da história do restaurante, recebido com todas as pétalas de rosa e aromas a que tem direito, **Fernando Ramalho** aprecia o arroz negro com mini florete de couve-flor do concorrido Gopala Hari, hoje referência em São Paulo e já eleito por três vezes um dos melhores restaurantes vegetarianos da capital.

5 - Sem perder o pique, o trio **Heloísa José, Renata Lanziloti e Edson Aparecido de Oliveira** estica o expediente até mais tarde, juntos na happy hour mais animada da cidade.

6 - Os Secretários do Município **Odila Sanches e Alexandre Magno** não são os únicos a relaxar após mais um exaustivo dia de trabalho. Junto à sua equipe de trabalho, reuniram-se, na terça, para celebrar a união do grupo. Agora vai. ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

R. Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Angelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

SALVE-SE QUEM PUDER!

Vereadores dão um troco ao casal que os atormentou no idos de 2011 com ratoeiras, pizzas e passeatas e colocando todos no mesmo saco da administração do inesquecível Roberto Peixoto e sua prima donna

TROCO 1

O clima da Câmara Municipal na manhã de quinta-feira, 04, se assemelhava a uma arena romana onde os cristãos eram lançados aos leões. Mas não se tratava de um filme de Hollywood, nem havia armas e soldados à vista. Era um drama real. "Quem teria bolado essa roteiro?", pergunta Tia Anastácia intrigada.

TROCO 2

No alto da arena, uma moça parecia não entender nada a respeito do que acontecia à sua volta. Pudera, o problema era com o maridão que colocava todo mundo no mesmo saco ou no mesmo paredão. Depende do gosto. O resultado é o mesmo porque se trata da mesma cultura. "Ops, não entendi nada", resmunga a velha senhora.

TROCO 3

O centro do interrogatório era a situação da Cultura na terra de Lobato. E lá no foco iluminado aparecia Antonieta Patto Ito e uma sombra que podia ser identificada pelas suas madeixas: o maridão Fernando Ito. "Esse artista entende de madeira ou ele é cara de pau?" pergunta Tia Anastácia; ela mesma responde: "Não deve ser cara de pau porque se o fosse teria ido socorrer sua amada". Pano rápido

TROCO 4

Luizinho (PROS) começou quente: parentesco com a família Ortiz? Distante. Cargo? De confiança. Convívio com Ortiz Jr? Raramente. O que faz na Educação sendo da Cultura? Transversalidade, porque existe muita parceria entre as duas áreas, como também existe com esporte, saúde etc. "Curioso. Nenhum vereador perguntou porque só a Cultura forneceu um diretor", pensa Tia Anastácia em voz alta.

TROCO 5

Aos poucos a temperatura foi aumentando. Luizinho bufa

fa quando a diretora da Cultura insistia que já tinha informado quem a teria indicado para o cargo. Carlão Peixoto (PMDB) ameaçou com CPI antes de subir à tribuna e desancou o marido da diretora.

TROCO 6

O moço calmo e ponderado que preside a Câmara estava irreconhecível. "Hoje é o dono da ratoeira que está comendo o queijo" referindo-se ao emprego da mulher de Ito na Prefeitura. "Covarde! Falando da vida pessoal dos vereadores. Covarde! Agora está comendo o queijinho. Hoje tem pizza no plenário. Mas o Ito sumiu do plenário [da Câmara]. Esta comendo queijo."

TROCO 7

Sobrou até para a nova secretária da Cultura, Martha Serra. "Tomei iniciativa para investigar a relação promíscua entre Fernando Ito e a nova secretária." O Taubaté Shopping contrata há anos os serviços profissionais do artista.

RESPINGOS PERIGOSOS 1

Aldemir Bendine é o poderoso presidente do Banco do Bra

sil. Consta que para puxar o saco do então presidente Lula ele contratou seu motorista Sebastião Ferreira da Silva, o Ferreirinha, quando deixou o Planalto.

RESPINGOS PERIGOSOS 2

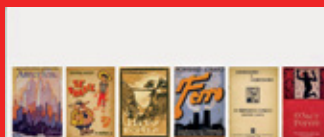
Acontece que Ferreirinha resolveu abrir o bico para o Ministério Público Federal e contou que costumava transportar muito dinheiro vivo para o Dida, como é conhecido Bendine.

RESPINGOS PERIGOSOS 3

E na relação apresentada ao MPF, Ferrerinha contou que em 2009 ele trouxe muito dinheiro para Taubaté a teria entregue para uma parente do presidente do BB que tinha uma loja. "Vixe, tava demorando para feder por essas bandas", disse Tia Anastácia correndo para tirar a roupa do varal diante da ameaça de chuva. ●



CONVITE



MONTEIRO LOBATO, LIVRO A LIVRO

Obra adulta

Marisa Lajolo
(Org.)



Lançamento:
"Monteiro Lobato, Livro a Livro - Obra adulta

9 de setembro,
terça-feira, às 19h30,
Salão Nobre da
Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências
Humanas da UNITAU

Endereço:
Rua Visconde do
Rio Branco, 22,
Centro - Taubaté

RENASCE A ESPERANÇA: EC TAUBATÉ SOB NOVA DIREÇÃO

A democracia garantiu a eleição de Hélio Marcondes Neto a presidente da diretoria executiva do Alviazul e entronizou uma nova geração na condução do Esporte no ano de seu centenário

Advogado formado pela Unitaú com escritórios bem sucedidos em Pinda e Taubaté, Hélio Marcondes tem apenas 37 anos, mas carrega uma história de família marcada por esportistas. Ele é bisneto de Chiquito de Mattos, o único presidente do ECT que antes de ser eleito fez carreira como atleta e treinador do clube. Mas não para por aí. Hélio também é neto de Luizito, uma lenda do futebol de salão ao lado de estrelas como Mário Celso “Martha Rocha” e Celinho de Angelis.

Com esse *pedigree* – hoje a expressão politicamente correta é DNA –, Hélio, apaixonado pelo Esporte, sempre praticou o futebol e há mais de 10 anos participa do clube como conselheiro ou diretor jurídico. Ele faz parte de uma nova geração de aficionados do Burrão que não se conforma com a triste situação em que se encontra no ano em que se comemora seu centenário. Ele e seus amigos estão convencidos que é preciso apostar em uma renovação de fato.

Nossa reportagem apurou que uma solução mais sólida e permanente depende da relação do clube com a Prefeitura, e a capacidade de atrair empresários para apoiar o clube está bastante desacreditada. No dia da eleição, quinta-feira 28 de agosto, Hélio recebeu uma ligação do prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Meio sem jeito, o presidente eleito confirmou e disse que a ligação foi apenas para cumprimentá-lo pela vitória.



Acima, nova diretoria do ECT – Carlos Magno, Alexandre Danelli, Hélio Marcondes Neto e Luiz Carlos Garcia Morais – é recebida em São Paulo pelos dirigentes da CBF e FPF, Marco Polo Del Nero e Reinaldo Carneiro. Abaixo, Hélio Marcondes cumprimenta Danilo Melo, revelação do Ironman categoria entre 18 e 24 anos

Ficou claro que Hélio quer evitar qualquer compromisso político. Afinal, o ECT é muito maior do que as disputas políticas. Mas afirmou que pretende manter boas relações com Executivo. Pessoalmente, ele garante que já mantém.

Votaram 44 dos 46 conselheiros dos quais 30 são eleitos e 16 são vitalícios (ex-presidentes da diretoria executiva e do Conselho Deliberativo). Benedito Antonio Primo e Reinaldo Carneiro Bastos (futuro presidente da Federação Paulista de Futebol) já haviam justificado suas ausências.

JOGO RÁPIDO

Porque se candidatou?

“Sempre tive um sonho de ser presidente do ECT. Tenho isso no sangue. Sou bisneto de Chiquito de Mattos e neto do Luizito do futebol de salão”, respondeu Hélio.

Como avalia a gestão de Daniel Ambrogi?

“Fez uma boa administração na área social, mas cometeu alguns erros na administração do futebol. Esperamos o apoio de todos eles e vamos homenagear todos os ex-presidentes da diretoria executiva e do Conselho e convidá-los para que contribuam com sugestões”.

A vitória foi apertada – 23 a 21 – e se houvesse a mudança de apenas um voto poderia ocorrer um empate. “Votaram 44 dos 46 conselheiros. Os dois ausentes apresentaram justificativas e um deles faz parte de nossa diretoria. Portanto, o empate estava descartado”.

Como tapar o buraco financeiro do ECT? “Temos um projeto de REFIS (Programa de Recuperação Fiscal para regularizar débitos fiscais e pre-

videnciários) e, assim que for aprovado, a dívida poderá ser parcelada em 20 anos. A dívida trabalhista é bem menor”.

Quais seus principais projetos? “Investir no sócio-torcedor para resgatar a paixão do torcedor reconquistando a credibilidade no ECT. Vamos implantar uma gestão profissional e transformar nosso futebol em um negócio atraente. No Face, o ECT tem mais de 10 mil curtidas.”

E a péssima situação do time futebol? “Futebol tem que ser decidido no campo. Mas enquanto houver alguma chance vamos batalhar”.

E os jogadores? “Todos os contratos vigentes serão encerrados. Quando a nova diretoria assumir não haverá qualquer vínculo com atletas, comissão técnica e dirigentes. A nova gestão começará do zero”.

Qual a primeira medida prevista? “Antes de montar o novo time, vamos procurar e contratar consultorias especializadas em marketing, finanças e jurídica. Estamos ainda no perí-



do de transição. A posse está agendada para 1º de outubro.”

OS NOVOS ELEITOS

Diretoria Executiva:

Presidente:

Hélio Marcondes Neto
Vice-Presidentes da Diretoria Executiva:

Carlos Magno Bueno Silva dos Santos

Luiz Carlos Garcia Morais

Vice-Presidente Social:
Alexandre de Paula Danelli

Conselho Fiscal:

Benedito Antônio Primo

José Ferreira Dias

Marcos Géia

Conselho Fiscal (Suplentes):

André de Carvalho Carneiro Bastos

Daniel de Abreu Matias Bueno

Luiz Lobo de Oliveira •

ENCONTRO DE FERAS

Os dois são advogados formados pela Unitau: um recém-formado que se prepara para enfrentar concursos públicos e outro que possui escritórios em Pinda e Taubaté; os dois praticam futebol: um é craque promissor e o outro um esforçado atleta de fim semana com seus colegas da OAB. Eles seriam apresentados naquela tarde. Ledo engano! Os dois são velhos conhecidos

Na quarta-feira, 03, CONTATO recebeu a visita do atleta Danilo Melo, 23 anos, revelação do ano na prova triathlon. No sábado, 30, ele participou em Foz do Iguaçu, PR, na Usina de Itaipu, a prova conhecida do meio Ironman. Foi o vencedor entre os mais de 1.000 participantes inscritos de todas as partes do planeta, nadando 1.900 m, pedalando 90 km e correndo outro 21 km.

Nosso repórter tinha um compromisso com Hélio Marcondes Neto, eleito presidente da diretoria executiva do Esporte Clube Taubaté na noite de quinta-feira, 28. A solução foi levar o atleta para conhecer e participar da entrevista realizada no escritório que Carlos Magno, o Maguinho, tem sobre o estabelecimento comercial de seu pai, Zé Bigode, dono do Barril. Hélio e Carlos Magno tinham acabado de chegar de São Paulo depois de uma visita de cortesia à Federação Paulista de Futebol.

Na FPF eles foram recepcionados por Marco Polo Del Nero e Reinaldo Carneiro Bastos, os cartolas mais importantes do futebol brasileiro. O primeiro é o atual presidente da FPF e que em breve assumirá a direção da Confederação Brasileira de Futebol. Reinaldo, vice da FPF, assumirá a presidência em janeiro de 2015 com a saída de Del Nero (ver foto que ilustra a página anterior).

FERA DO TRIATHLON

Nascido em Cianorte, PR, Danilo Melo é advogado formado pela Unitau e reside em Taubaté há sete anos onde vive uma paixão com Bárbara, filha de Luís e Marta Consorte. Conhecido por suas habilidades futebolísticas, ele foi levado por nossa reportagem ao escritório de Maguinho. Danilo pratica tri-



O ironman Danilo Melo na chegada da corrida de 21 km em Foz do Iguaçu, PR

thlon há apenas 8 meses. Seu treinador é o Giovanni Azzolini da A2z Team Assessoria Esportiva. Hélio é um admirador da qualidade do futebol jogado por Danilo.

Na prova que acabara de vencer, seu objetivo era apenas vencer em sua categoria, 18 a 24 anos, e se classificar para o mundial. Modestamente, ele venceu na categoria amador, com o tempo de 4 horas e 23 minutos, sagrando-se campeão. Mas não para por aí. A mesma competição é disputada também pela categoria profissional, a chamada elite. E Danilo conseguiu simplesmente classificar-se em décimo lugar na elite/profissional.

FERA EMOTIVA

No final da prova, no meio de elogios, a

plateia se emocionou ao ouvir a declaração de amor que fez ao pai falecido há sete meses. Era apenas a explicação da homenagem que prestara ao usar uma camiseta onde se lia: “pai, te amo!” A emoção tomou conta de todos e a cena foi filmada por Bárbara que a postou no link : <https://www.facebook.com/video.php?v=743630805703112&set=vb.10001685976667&type=2&theater>

A vitória o classificou para o mundial abrindo-lhe uma avenida que poderá conduzi-lo para o topo de o melhor do mundo. A prova está marcada para ser realizada no dia 30 de agosto de 2015, na Áustria na cidade de Zell am See-Kaprun, SalzburgerLand.

Uma excelente oportunidade para os patrocinadores que querem ver suas marcas e produtos exibidos por todo o mundo. •

MODENA
A 1ª do Vale



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiati.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

TAUBATÉ NA ROTA PARA BRASÍLIA

As eleições nacionais de 2014 comprovam, mais uma vez, a falência dos partidos políticos como forma de representação e que as relações pessoais, religiosas e até comerciais falam bem mais alto

Faro político é uma virtude para quem quer fazer carreira política. Caso o tsunami Marina provoque efeitos irreversíveis - que é o que parece que vai acontecer -, a moça do Acre poderá bagunçar o coreto de muita gente. Desde acabar com a farra petralha na máquina pública federal e até transformar em pesadelo o sonho tucano de retornar ao planalto.

Em Taubaté, dois nada discretos vereadores do PMDB parecem dispor dessa qualidade/virtude: Carlos Peixoto, presidente da Câmara, e o radialista Alexandre Vilella.

Há pouco mais de três meses, eis que os dois receberam o deputado federal tucano José Carlos Vaz de Lima, ex-presidente da Assembleia Legislativa e muito afinado com José Serra e o senador Aluísio Nunes Ferreira, candidatos a senador e vice-presidente respectivamente.

Até então, não passava de um movimento no tabuleiro político em busca de alianças e cacifes eleitorais. Porém, eis que entra a roda do destino, cai o avião com Eduardo Campos e Marina Silva assume a disputa da presidência da República pelo PSB. Duas semanas depois, ela já lidera as pesquisas eleitorais e poderá crescer ainda mais.

Assustados, tucanos e petistas assumiram o mesmo discurso (quem diria!) volta-



Padre Luís Gustavo, deputado Vaz de Lima, Carlos Peixoto, Padre Marlon e Alexandre Vilella

do à tentativa de desconstrução da imagem de Marina. Os discursos são idênticos aos da direita raivosa quando Lula era candidato. Talvez até mais porque os argumentos petistas são os piores: mais raivosos e mais reacionários. Um horror!

O que Taubaté tem a ver com isso? Os peemedebistas Carlos Peixoto e Alexandre Vilella são os maiores aliados locais do deputado José Carlos Vaz de Lima (PSDB), primo de Fábio, marido de Marina Silva e provável primeiro "damo" do Brasil a partir de janeiro de 2015.

Os dois primos, Fábio e José Carlos são evangélicos e poderão ser a ponte para

uma futura aliança entre marineiros e tucanos, segundo a revista Veja da semana (ver reprodução da nota). Se forem confirmados os cenários que apontam Marina e Dilma no segundo turno, com certeza os tucanos estarão a postos para assumir (o quê ainda não se sabe) tarefas federais, caso os petralhas sejam derrotados.

Caso esse cenário se realize, Carlão e Alexandre poderão alçar voos bem mais altos. Veja o que CONTATO publicou com exclusividade sobre a vinda do deputado Vaz de Lima devidamente recepcionado pelos dois vereadores e o padre Marlon, em meados de maio desse ano, no link: <http://goo.gl/KSp4oG> •

Conexão tucana

Tem gente que acha que uma parceria tucano-marineira é inevitável num eventual segundo turno. Um detalhe ajuda a alimentar a teoria:



Fábio Vaz de Lima, marido da presidenciável Marina Silva (PSB), é primo do deputado federal José Carlos Vaz de Lima, do PSDB de São Paulo. Como o casal, o tucano também é evangélico. Em 2010, os primos chegaram a intermediar conversas sobre o apoio de Marina aos tucanos no segundo turno. Marina, porém, preferiu a neutralidade. Agora, mesmo com a situação ainda indefinida da disputa presidencial, as conversas entre os primos já foram retomadas.

Reprodução da revista VEJA da última semana



Taubaté

Associe-se:
(12) 3632 4822

CIESP - O braço forte da Indústria Paulista

Não importa o tamanho da sua empresa, mas o potencial para crescer e inovar.

"Nenhuma empresa é tão pequena que não possa, nem tão grande que não precise."

Descubra o que o CIESP pode fazer pela sua empresa.

CULTURA VILIPENDIADA

O depoimento de Antonieta Patto Ito, diretora do departamento de Cultura da Prefeitura, na Câmara Municipal, foi a comprovação explícita do estado terminal em que se encontra a política cultural na terra de Lobato

A diretora do departamento da Cultura, na quinta-feira, 04, foi literalmente abandonada pelo Palácio do Bom Conselho. À sua frente, uma arena ocupada por vereadores que mais pareciam leões enfurecidos por se julgarem vítimas dos ataques desferidos pelo artista plástico seu marido, durante o governo de Roberto, pareciam pedir sangue.

Na mesa diretora, ao lado do presidente da Câmara, vereador Carlos Peixoto (PMDB), Antonieta Patto Ito, diretora do departamento da Cultura da Prefeitura, parecia uma corça acuada. Não se tratava de nenhum espetáculo teatral que estava mais para um filme de Zé do Caixão. Era apenas mais um episódio de uma novela de quinta categoria que se arrasta desde o início do governo Ortiz Júnior (PSDB).

O depoimento limitou-se à leitura de um texto muito provavelmente redigido pelos assessores jurídicos da Prefeitura. A sua aridez resultou em total desprezo por todos os nove parlamentares presentes. A leitura monocórdica conduzia a inevitáveis conversas paralelas. “Jamais permitiria que minha mulher viesse sozinha, sem minha presença, num ambiente como esse”, confidenciou um vereador à reportagem.

INABILIDADE E DESPREPARO

Luizinho da Farmácia (PROS) foi o primeiro vereador a arguir a diretora que confirmou estar lotada na secretaria da Cultura, porém, trabalhando na secretaria da Educação em cargo de confiança (comissionada). Perguntada quem a teria convidado, Antonieta se recusava a informar. Luizinho se exaspera. Carlos Peixoto intervém e avisa que aquela sessão poderia resultar em uma Comissão Parlamentar de Inquérito e que o prefeito poderia ser acusado de improbidade administrativa. A diretora,



Antonieta Ito lê para os vereadores a explicação escrita pelo Palácio do Bom Conselho

constrangida, diz que o convite partiu da secretária da Educação, mas não consegue responder as perguntas a respeito da secretaria da Cultura. “Não saber absolutamente nada sobre o que ocorre por lá configura desvio de função”, conclui Luizinho.

Salvador Soares (PT) foi na mesma direção e concluiu afirmando que “o grande problema da Cultura era ela (Antonieta) e o marido que estão destruindo a cultura em Taubaté”.

Carlos Peixoto sobe à tribuna. Antes de falar, pede que TV Câmara registre imagens do público para ver se há funcionários públicos presentes na hora de

expediente. Em seguida parte para o ataque. “São duas secretarias distintas (Cultura e Educação). É inexplicável que uma diretora desconheça que lá trabalha e nem sabe o que acontece no departamento do qual ela é responsável. Isso é um desrespeito total à história de Taubaté”.

Em seguida, o presidente da Casa coloca Fernando Ito na mira de sua metralhadora: “Hoje é o dono da ratoeira (referindo-se às manifestações comandadas por Ito contra os vereadores durante a gestão Peixoto) que está comento o queijo. Covarde! Hoje tem pizza no plenário (referindo-se às embalagens de pizza es-

palhadas pelo plenário). Mas o Ito sumiu do plenário. Ele está comendo queijo (insinuando ser queijo fornecido pela Prefeitura)”.

“Estou sentindo falta daquele pessoal que dizia na legislatura passada que essa Casa só tinha picareta. Mas eu não vou tratar você (Antonieta) da mesma forma que seu marido nos tratou”, disse Jeferson Campos (PV).

As respostas de Antonieta para essas acusações eram patéticas, em português sofrível e argumentos com erros elementares como a afirmação de que Galvão seria o diretor da Cultura. Admitiu ainda que sua situação estaria regularizada caso os vereadores tivessem aprovado os 13 novos cargos de confiança pedidos pelo Executivo. “Eram cargos com nomes e sobrenomes”, conclui Carlão Peixoto.

Mais técnicos, Pollyanna Gama (PPS) e Joffre Neto (PSB) provaram que Antonieta não sabia absolutamente nada a respeito da execução orçamentária de sua própria área. “Transversalidade não seria a razão”, argumenta a vereadora que é presidente da Comissão de Educação e Cultura. “A Cultura está acéfala”, conclui Joffre.

São flashes de um triste espetáculo que só o prefeito Ortiz Júnior insiste em manter em cartaz. ●



Vereador Carlos Peixoto criticou duramente o Executivo e a contratação da diretora da Cultura; à esquerda, uma das muitas pizzas que se encontravam no auditório da Câmara Municipal

NINGUÉM É DE FERRO

A quinta-feira, 28, foi uma noite muito especial para o Barril do Zé Bigode, o boteco mais transado da terra de Lobato. Eis que não mais que de repente surge uma combinação de personalidades sorridentes. O que teria motivado tanta alegria? Bastaram dois palitos para que o presidente da OAB, Guilherme Vianna, in-

formasse que o Esporte Clube Taubaté acabara de eleger sua nova diretoria. Detalhe: 23 votos versus 21 (mais detalhes nas páginas 4 e 5). A realidade se impôs e a renovação foi a palavra de ordem que tomou conta do pedaço. CONTATO registrou com exclusividade esse momento histórico, Vida longa ao Burrão da Central! ●



Hélio Marcondes entre a esposa Giuliana, o vereador João Vidal e Moacir dos Santos no Barril do Zé Bigode na quinta-feira, 28



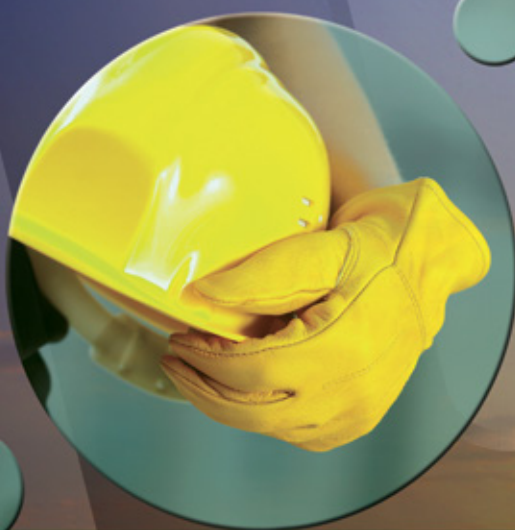
Carlos Magno, o Maquinho, William Telles Alves, o Luno



Guilherme Vianna, Luis Carlos Garcia e Daniel Bueno

- Mais de 32 anos de sucesso no mercado imobiliário.
- Mais de 300 milhões de reais investidos na construção civil.
- Mais de 5.500.000 m² construídos no Vale do Paraíba e Região.

LADEIRA MIRANDA,
investindo em
REALIZAÇÃO.



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

www.ladeiramiranda.com.br

POLÍTICAS PÚBLICAS

Reitor integra Conselho Estadual de Educação

Cerimônia de posse aconteceu no último dia 3, na sede da Secretaria de Estado da Educação

O Reitor da UNITAU (Universidade de Taubaté), Prof. Dr. José Rui Camargo, é o mais novo integrante do Conselho Estadual de Educação (CEE). Ele tomou posse no último dia 3, em cerimônia na Secretaria de Estado da Educação. A nomeação foi feita pelo governador Geraldo Alckmin no dia 26 de agosto.

Ao todo, o CEE é composto por 24 integrantes, responsáveis por traçar as políticas de educação do Estado, tanto das escolas públicas quanto privadas, do Ensino Infantil ao Profissional.

Também é papel do Conselho credenciar os cursos de



Ensino Superior, normatizar e supervisionar Instituições Municipais de Ensino Superior e as Universidades Estaduais.

Como membro do Conselho, órgão fundamental para a regulação do ensino no Esta-

do, o Reitor espera estar mais próximo das decisões que envolvem o segmento.

"Nos mais de 50 anos de atividades do Conselho, tem sido relevante seu papel no desenvolvimento das diretrizes curriculares e na definição de políticas públicas em prol da Educação. É um grande desafio fazer parte dessas discussões", disse o Reitor.

O Reitor foi acompanhado à posse pela Pró-reitora de Graduação, Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes e pelo Prof. Dr. Francisco José Grandinetti, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação.

O vereador Douglas Carbone também assistiu a sessão de posse do Reitor.



PÁG. 2 | TRANSPARÊNCIA

Reitor fala sobre parcerias e Conselhos da Universidade

PÁG. 2 | EVENTO

Feira de Profissões começa no dia 9



PÁG. 3 | OPORTUNIDADE

Cursos rápidos estão com inscrições abertas

PÁG. 3 | PRÓ-REITORIA

Extensão aproxima Universidade da comunidade



O REITOR RESPONDE

PROF. DR. JOSÉ RUI CAMARGO



THIAGO GUSTAVO/UNITAU

Quais são e como funcionam os Órgãos Colegiados da UNITAU?

Conforme o art. 11 de nosso Estatuto, os Órgãos Colegiados Centrais constituem os mais elevados órgãos colegiados da UNITAU, com atribuições deliberativas, normativas, consultivas, coordenadoras e fiscalizadoras, compreendendo o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP) e o Conselho de Administração (CONSAD). A constituição (representantes) e as atribuições de cada um dos Conselhos também estão es-

pecificadas no Estatuto (art.12 a 20). É importante registrar que os Órgãos Colegiados possuem representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (professores, servidores técnico-administrativos e alunos) e, também, da comunidade local (no CONSUNI).

Como se deve proceder para se firmar um convênio com a UNITAU?

Inicialmente, a instituição interessada na parceria deve elaborar uma Carta de Intenção, que poderá ser protocolada na Reitoria ou na Pró-reitoria de Extensão. Após, encaminhar cópia dos documentos constitutivos do solicitante, por ofício ou pelo e-mail: convenio.prex@unitau.br. A UNITAU, então, abre um processo que segue para análise da Procuradoria Jurídica e, caso não haja impedimento, é encaminhado para apreciação do Conselho Universitário. Caso aprovado, o convênio é, então, assinado.

EXPEDIENTE

Reitor: Prof. Dr. José Rui Camargo

Editora: Profa. Ms. Angela Loures (MTB-MS 17301/87V)

Projeto gráfico e Editorial: ACOM

Diagramação: PREX - Núcleo de Design Gráfico - NDG

Alunos Bolsistas: Guilherme Rodrigues e Marcella Porto Braz

Colaboração: ACOM - UNITAU

E-mail para contato: noticias@unitau.br

Bolsa Santander está com inscrições abertas

Os estudantes de graduação da UNITAU podem se inscrever até o dia 7 de setembro no Programa Fórmula de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades 2014. As informações sobre o processo seletivo estão no site da Universidade (www.unitau.br).

O aluno do 4º ano de Relações Públicas Augusto Pereira de Araújo, contemplado com a Bolsa Santander Fórmula, em-

barcou para Portugal na semana passada. Ele vai cursar Relações Públicas neste semestre, na Universidade de Aveiro, que está posicionada no 5º lugar no ranking das universidades portuguesas.

No semestre anterior, outro aluno contemplado com a bolsa, Mario Celso Pereira Júnior, teve a oportunidade de conhecer e adquirir mais conhecimentos na área da Engenharia na Universidade de Algarve, Portugal.

CICTED recebe inscrições até o dia 26



MARINA SALLES/UNITAU

Estão abertas, até o dia 26 de setembro, as inscrições de trabalhos para o Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED).

Conhecido como o maior evento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Estado de São Paulo, o evento engloba o Encontro de Iniciação Científica, a Mostra de Pós-graduação, o Seminário de

Extensão e o Seminário de Docência Universitária.

O CICTED acontece do dia 20 a 22 de outubro, com atividades das áreas de Ciências Humanas, Biociências e Ciências Exatas.

As inscrições podem ser feitas no unitau.br, onde também estarão disponíveis os resultados da seleção dos trabalhos, entre 6 e 10 de outubro.

9 E 10/09
8h às 13h e 17h às 21h
CAMPUS DA JUTA
R. Daniel Danelli, s/n, Jd. Morumbi
Inscreva-se
UNITAU.BR
#AFEIRARESSOLVE
2014 UNITAU
Feira de PROFISSÕES
UNITAU Universidade de Taubaté
40 1974-2014

Extensão aproxima comunidade dos projetos de alunos e professores

Produzir conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais é o objetivo da Pró-reitoria de Extensão da Universidade de Taubaté. A PREX trabalha com a prática acadêmica integrada ao ensino e à pesquisa, tendo suas diretrizes traçadas no Plano Nacional de Extensão, que a orienta para a promoção da integração entre a comunidade local e regional com a universidade.

Além de oferecer cursos de curta duração, planejar e executar eventos, organizar e publicar livros, pesquisar, analisar e preservar informações e documentos históricos sobre a nossa cidade e o Vale do Paraíba, firmar convênios e gerenciar clínicas e escritórios que prestam serviço à comunidade taubateana, a Extensão da Universidade de Taubaté contribui com a formação profissional de seus alunos e incentiva o diálogo com a população.

A PREX também orienta e coordena ações de extensão da UNITAU em diversos setores,



ARQUIVO PREX/UNITAU

valorizando as atividades interinstitucionais, como parcerias, consórcios e incentivando o intercâmbio e solidariedade internacional.

Todas as ações entre a UNITAU e instituições públicas e privadas são supervisionados e subsidiados por meio de convênios firmados através da PREX. O setor de convênios realiza a orientação para que as parcerias sejam concretizadas, acompanha as ações e analisa os resultados obtidos, avaliando sua



validade.

A Pró-reitoria de Extensão fica na Avenida Nove de Julho, 199, Centro. Telefone (12) 3625-4227. Os programas e projetos

de Extensão desenvolvidos pela UNITAU contam com a participação de professores, alunos e servidores técnico-administrativos de diferentes cursos:

OPORTUNIDADE

Cursos de Espanhol e Yoga recebem inscrições

Os cursos rápidos de Expressão Oral em Espanhol e Formação em Instrutor de Yoga estão com inscrições abertas.

Ministrado pela Profa. Ma. Renata Aparecida de Freitas, o curso Expressão Oral em Espanhol traz o ensinamento de diversas funções do cotidiano para a vida acadêmica e profes-

sional no idioma, sendo um diferencial para futuras oportunidades no mercado de trabalho.

O curso está com vagas remanescentes e é realizado às terças e quartas-feiras, das 17h30 às 19h no Departamento de Letras da UNITAU, localizada na Rua Visconde do Rio Branco, 22, Centro.

Já o curso de Formação em

Instrutor de Yoga pretende levar ao aluno, além das várias técnicas do Yoga, sua filosofia, história e os diversos métodos utilizados, desenvolvendo confiança, inspiração e competência para ensinar esse método.

Com início no dia 06 de setembro, o curso será ministrado pelo Prof. Me. Denival Soares Galdeano, das 8 às 12h e das

13 às 17h, no primeiro final de semana de cada mês, durante 14 meses, no Campus do Bom Conselho, na Avenida Tiradentes, 500, Bom Conselho.

Para obter mais informações e realizar matrícula, o interessado deve procurar a Secretaria dos Cursos de Extensão, no (12) 3625.4210 ou na Avenida Nove de Julho, 199, Centro.

ACONTECEU!

Centro de Nutrição realiza café da manhã comemorativo

O Ceatenut (Centro de Educação Alimentar e Terapia Nutricional) realizou, no último dia 1º, um café da manhã especial, com receitas saudáveis, em comemoração ao Dia do Nutricionista, celebrado em 31 de agosto.

O Ceatenut atende alunos e funcionários da UNITAU, além da comunidade em geral, mediante a disponibilidade de horários. Mais informações: (12) 3632-0197.



MARTHA SALES/UNITAU

Aluno representa UNITAU na NASA

O bolsista de iniciação científica Jorge Yago de Oliveira, que cursa o 3º ano de Engenharia Mecânica na UNITAU (Universidade de Taubaté), aproveitou suas férias para conhecer as instalações da NASA (National Aeronautics and Space Administration). O aluno, em nome da Universidade, visitou a agência e conheceu um pouco das pesquisas realizadas na área de energias renováveis.



ARQUIVO PESSOAL

Universidade recebe intercambista da Alemanha

Till Beiner, de 23 anos, aluno da Business and Information Technology School (Alemanha), estudará até dezembro deste ano na UNITAU. Ele é um dos intercambistas que a Instituição recebe na modalidade freemover. Till frequenta aulas no Departamento de Economia, Contabilidade e Administração (ECA) e no Departamento de Ciências Sociais e Letras.

DESTAQUE

Orientação de docentes foi decisiva para carreira

Graduado na área de TI, pós-graduado em Gestão Estratégica de Negócios e em Gestão de Pessoas pela UNITAU, Rafael Souza tem hoje mais de 12 anos de experiência nas áreas de planejamento e gestão, e atualmente é Analista de Negócios Sênior no Escritório Regional do SEBRAE-SP em São José dos Campos.

Sobre sua passagem pela UNITAU, Rafael diz que guarda amizades que fez para toda a vida e que muito lhe ensinaram. "A faculdade foi um período em minha vida que serviu para conhecer o mundo e descobrir tudo que ele apresenta, e a partir da pós-graduação, tive a chance explorar ainda mais essas oportunidades. O que mais marcou minha passagem na UNITAU foi mudar a forma de ver os professores, não somente como profissionais que atuam em sala de aula, mas como pessoas que tinham muito a nos ensinar - foram



ARQUIVO PESSOAL

verdadeiros conselheiros."

A UNITAU e todos os profissionais que nela atuam são de valor inestimável para o desenvolvimento não somente de Taubaté, mas também de toda a nossa região. "A Instituição é, sem dúvida, referência no ensino, pesquisa e formação de profissionais que querem se desenvolver pessoal e profissionalmente", conclui.

Apicultura participa de Congresso na Argentina

Uma equipe de pesquisadores formada pela Profa. Dra. Lídia Barreto, pelo Prof. Dr. João Carlos Nordi e por alunos do curso de Pós-graduação em Apicultura e graduação em Biologia e Agronomia retorna sábado, dia 06 de setembro, de Puerto Iguazú, na Argentina, onde participou do 11º Congresso Latino Americano de Apicultura (FILAPI), o mais importante evento sobre o tema na América Latina.

Foram apresentados 11 trabalhos científicos de estudantes da UNITAU, entre eles estão um trabalho da disci-

plina inédita de Apiterapia, da área de Medicina, e dois sobre o desenvolvimento sustentável e o perfil da qualidade do pólen brasileiro.

"É uma experiência gratificante levar os alunos para conhecer a problemática que está acontecendo e toda a ciência envolvida na área de apicultura. Quando retornam, eles multiplicam a motivação para outros alunos participarem das pesquisas", disse a professora Lídia Barreto.

O evento acontece a cada dois anos em diferentes países e reúne integrantes do setor.



ALEGRIA DO POEMA

Até te perderes
Da alma?
Eis a palma, o
Silêncio!
Ah! Mãos ágeis
Antes bailarinas,
Doídas
Carregam
Hoje a mortalha da
Tentação sempre viva,
Dos desejos e afetos
Que teimosos vertem
Por teus poros,
E o amor que se
Esparrama
Pelos olhos incautos
De tua menina, que
Ingênua se descortina!
Ah! Mãos amigas
Sorri ao vento, esse
Que te leva o tempo,
Sobrevivas à noite
E a despeito deles, te
Descubras mais uma
Vez nas palavras,
E verás que em teus
Idos vividos
Jamais serás o que
Fostes, pois crescestes
Ainda assim,
Continuas sendo tu,
Para sempre tu!

Convite:

HÁ VIDA NAS CIDADES MORTAS?

Como explicar as dificuldades apresentadas ao escrever esta crônica que deve ter o sabor de convite, aberto a todos, em particular aos interessados na identidade taubateana? Antes de apresentar os termos do chamado, explico os entraves.

Em primeiro lugar, devo me referir a uma situação ambígua que faz confrontar a alegria de encontros com o constrangimento implícito em situações programadas coletivamente. Decorrência deste dilema junto o aspecto cerimonial que sempre cerca tais situações, em particular quando patrocinadas por entidades oficiais. Há outros inconvenientes como a brevidade dos contatos permitidos por acúmulo de convivas que anuem a estes encontros. Vejam, portanto, que tive que me preparar para vencer múltiplos entraves. Posto isto, vamos aos fatos.

Existem na realidade dois fatores maiores capazes de justificar a ousadia desta proposta. O tema central do encontro é indicar uma reflexão sobre nosso escritor maior José Bento Monteiro Lobato e sua produção. Para muitos, por si só, o assunto deveria atrair. Mas, há outros apelos que compõem o encanto da noite de autógrafos: o lançamento de um livro que certamente marcará época nos estudos lobateanos, bem como da produção sobre a literatura e os intelectuais brasileiros. O melhor, porém, é que tudo será regido pela presença de Marisa Lajolo, sem dúvida a mais significativa estudiosa da obra do "Taubateano Rebelde".

Sob a organização de Lajolo, conforme está registrado no texto de Apresentação do livro *"Monteiro Lobato, livro a livro: obra adulta"* temos em *"28 artigos, fruto de estudos rigorosos de 26 pesquisadores, uma coletânea que conta a história de todas as 25 obras que Lobato escreveu para adultos. São títulos de ficção, artigos, prefácios e entrevistas, produzidos ao longo de 43 anos - em 1914 o escritor publicou o artigo 'Velha praga', que daria origem a Urupês, e, em 1947, um ano antes de morrer, o livro 'Zé Brasil'. 'Com o olhar atento de detetives em bons romances policiais, cada um dos autores levanta hipóteses, segue pistas, faz perguntas, propõe respostas"*.

Mais que nunca Lobato precisa ser lido. Olhos do presente traduzem na produção do polêmico e acolhido escritor – um dos cinco mais publicados do país – a necessidade de retomá-lo para a reflexão de temas como "racismo", "política de exploração do petróleo", papel do estado na gestão de negócios públicos, ensino de Literatura, e mais uma infini-



dade de pontos correlatos. Em particular interessa notar neste contexto a capacidade exaustiva de pesquisadores que merecem contemplação em conjunto. A favor do volume em questão, devo dizer que, como os demais escritos de Lajolo sobre Lobato, este merece especial atenção por se compor com uma coletânea anterior - *"Monteiro Lobato, livro a livro: obra infantil"* (detentora do Prêmio Jabuti) – um ponto crítico imprescindível para quantos tem como débito assumir posições sobre temas contemporâneos.

O fato da Universidade de Taubaté assumir a responsabilidade de promover o lançamento em suas dependências é um alento, pois dá mostras do dever de respeito e notícia de um esforço que afinal nos diz respeito. É neste sentido que amplo o convite a todos, pois a oportunidade é pública. E também única, pois estaremos em frente a uma das mais importantes personalidades da cultura brasileira contemporânea falando sobre um autor que nos marca. É exatamente aí que entra o paradoxo que me faz pensar nas instigações especulares do destino: Monteiro Lobato e Marisa Lajolo, ambos tem "Ms" e "Ls" em suas iniciais. Que isto seja um auguro bom para o evento que acontecerá dia 9 de setembro, terça-feira, às 19h30, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNITAU. Não percam. Provenmos que há vida nas cidades mortas e que o tônico literário lobateano nos tornou mais cidadãos. Espero vocês todos. ●



POLYTHEAMA



EFEMÉRIDES

Em 7 de setembro de 1822, D. Pedro, príncipe-regente do reino do Brasil proclama a independência. Da sua comitiva faziam parte, além de outros, o Secretário Luís de Saldanha da Gama, depois Marquês de Taubaté e a sua Guarda de Honra era composta de elementos inclusive de Pindamonhangaba, Paraibuna, Taubaté, Guaratinguetá e Areias.

ACONTECE

1 CORDA BAMBA

No dia 12 de setembro, o Mistau – Museu da Imagem e do Som de Taubaté realizará exibição do filme “Corda Bamba” e bate-papo com **Eduardo Goldenstein**, diretor do audiovisual. O evento acontecerá das 13h às 17h. A entrada é gratuita.

2 OSSOS E ANGU DE SANGUE

Também no dia 12, mas às 19h, o Sesc Taubaté sedia o bate-papo como **Marcelino Freire**. O escritor é autor do “Nossos Ossos”, livro vencedor do Prêmio Machado de Assis 2014, da Fundação Biblioteca Nacional e “Angu de Sangue e Contos Negreiros”, vencedor do Prêmio Jabuti de Melhor Livro de Contos de 2006. O evento é gratuito. Inscrições podem ser feitas pelo telefone 3634-4000 ou na Central de Atendimento da Instituição.

3 MOSTRA NO MUSEU

A Área de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico está com inscrições abertas para os interessados em expor suas obras na **1ª Mostra da Primavera**. Poderão participar artistas com trabalhos de artes plásticas (pintura, desenho, gravura e escultura) e artes visuais (fotografia). Os interessados devem levar suas obras na Rua Thomé Portes Del Rey, 995 no Jardim Ana Emília até o dia 17 de setembro.



Detalhe de obra de Tamira Flor, em cartaz no Museu do Quiririm

EM CARTAZ

Para todos os gostos e em todos os lugares, Taubaté está cheio de atrações ao longo do mês. O Solar da Viscondessa abriga até o dia 16 de setembro a exposição “O olhar axé, de achar”, de Isaias Cintra. No Museu de Quiririm está a Mostra “Toda semente que brota”, de Tamira Flor. Na sede do Instituto de Oncologia do Vale - IOV, está em cartaz a exposição de Lúcia Mariotto. E no saguão da Câmara a Mostra de Sussu Marcon. Quer saber os horários de visitaçã? Entre no almanaqueurupes.com.br.



Felix Guisard Filho, ilustração por Almanaque Unupês

EM TRAMITAÇÃO

Estão em tramitação na Câmara dois projetos de decreto legislativo: um dispõe sobre a realização de solenidade no mês de outubro em reverência a memória de Felix Guisard Filho, por ocasião do cinquentenário da sua morte, e outro propõe solenidade comemorativa a ser realizada em novembro em homenagem ao centenário de fundação do Esporte Clube Taubaté. As duas proposições são de autoria do vereador Carlos Peixoto (PMDB).



Taubaté – Estação da Estrada de Ferro Central

Em entrevista publicada no dia de sua morte, Euclides da Cunha revela como foi ver, pela primeira vez, o recém publicado “Os Sertões”, a obra que se tornou um dos maiores clássicos da literatura brasileira. Acompanhe a reprodução da carta que conta uma história que tem Taubaté como palco.

1902. Euclides da Cunha estava no restaurante da estação de... Taubaté! Quando, no meio da multidão que saltava do trem, vê um homem com um livro em baixo do braço. O escritor estremece! Parecia ter avistado um exemplar de “Os Sertões”. Ele, o próprio autor, ainda não tinha visto o livro impresso. Tremendo de emoção, Euclides aborda o sujeito:

“O senhor me deixa ver esse livro?”

Medindo Euclides de cima a baixo, o desconfiado homem estende o livro sem largá-lo.

Era mesmo Os Sertões.

- “Obrigado”.

O seu desejo foi atirar-se ao sujeito e abraçá-lo.

Mas voltou para a sua mesa. O livro estaria fazendo sucesso? Teria sido bem sucedido? Os jornais o que estariam dizendo? E a figura do passageiro de guarda-pó surgia-lhe à imaginação. Aquele sujeito não tinha cara de gostar de ler. Se estava lendo seu livro é porque estava gostando. E estaria mesmo? Quem sabia se aquilo não era apenas ostentação, vaidade de mostrar-se aos outros passageiros do trem como leitor de um livro grosso! Podia ser!

Mas como foi que ele comprou o livro? O volume custava 10 mil réis. Só se dão 10 mil réis por um livro, quando se sabe, ou se ouve dizer, que esse livro é bom. Se aquele homem comprou, é porque ouviu dizer, ou por um amigo ou pelos jornais. Mas podia ser que aquilo fosse um presente. Podia. E o sujeito estaria gostando? Se ele não estivesse, ao saltar do trem para tomar um refresco na estação, deixaria o

volume no seu banco. Se o trouxe debaixo do braço era porque o livro lhe era precioso. Mas também podia ser que fizesse aquilo para que lhe não o roubassem. Mas um livro mau, ninguém se importa que carreguem com ele.

E nesse torturar de espírito, Euclides chegou a Lorena. Esperavam-lhe jornais e cartas. Cartas do editor. Do editor havia duas. Abriu uma ao acaso, por felicidade. Por felicidade era a segunda! Nessa carta, o editor dizia que estava assombrado com a venda do livro e que em oito dias estava quase esgotado um milheiro; contava-lhe do sucesso, das críticas dos jornais, do barulho que a obra estava fazendo. A outra carta, a primeira, era esmagadora. O editor confessava-se-lhe redondamente arrependido de tê-lo editado, dizia que não havia vendido um único volume e mais: que sendo um único volume pelo preço de 10 mil réis, mandara oferecer aos sebos da rua de S. José, por cinco, e nem um só aceitara.

- Se eu tivesse lido essa carta primeiro lugar, parece que morreria, conclui Euclides, sorrindo.

De Euclides para Viriato Correia em 1909.

Fonte: Revista Ilustração Brasileira, janeiro de 1943



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

EVENTO REVELADOR NA ACIT

Mais uma vez sou obrigado a recorrer ao escritor italiano Giuseppe Tomasi di Lampedusa diante convergência de opiniões: a de um conservador com a de um antitucano

A centenária Associação Comercial e Industrial de Taubaté – ACIT promoveu na terça-feira, 02 um café da manhã antes de iniciar um debate sobre um tema relevante para a comunidade da terra de Lobato. Dessa vez era sobre os impactos da eleição na economia de Taubaté.

Prestigiado por empresários e intelectuais da cidade e da região, a ideia era abordar e discutir as competências de cada cargo eleitoral, a importância do voto consciente e do papel de cidadão. O pano de fundo, a conjuntura após a morte do presidente Eduardo Campos e sua substituição por Marina, foi enriquecido com as palestras dos professores da Unitaú: o cientista político José Maurício Rego e a do consultor de empresas e pró-reitor Arcione Ferreira Viagi.

Embora partissem de premissas bastante distintas, os dois palestrantes convergiam quando analisavam o significado da mudança de Eduardo Campos por Marina e a possibilidade de sua vitória. “A mudança no rumo eleitoral provocou incertezas. O empresário vai reduzir os investimentos e o consumidor vai reduzir o consumo”, pontificou Viagi.

Maurício não deixou por menos. Depois de afirmar que se vive uma estabilidade política desde 1994 graças a ação de dois partidos (não explicitou, mas deixou claro que se tratava do PSDB e do PT) con-



Professor Maurício e Professor Arcione em evento na ACIT

cluiu que “corremos o risco de sair do discurso racional e cair na irracionalidade de quem despreza a política (referindo-se a Marina). A sociedade que vota pela emoção corre o risco de [viver] um retrocesso”.

Naquele momento, as duas opiniões reforçavam minha convicção externada no Face e no site do CONTATO na sexta-feira, 29: “Eles só pensam nisso! Não se trata de nada erótico. Pelo contrário, é muito broxante. Trata-se da palavra da moda que passou a ser muito usada por tucanos e petistas (quem diria?): desconstrução. No caso específico, de Marina Silva”.

Arcione confessou que é

conservador e liberal, enquanto que Maurício declarou que nunca havia votado em tucano. Para mim, esse quadro comprovou que “eles só pensam nisso”: desconstruir a presidente Marina Silva que ameaça acabar com a mesmice petralha e a esperteza tucana.

O cidadão normal está cansado desses 20 anos – 8 de FHC, 8 de Lula e 4 de Dilma. As pesquisas revelam o cansaço – saco cheio é uma expressão chula, porém mais consistente – com discursos e promessas de quem só corre em esteiras ou bicicletas ergométricas, sem sair do lugar. Ou, para ser mais explícito, só saem do lugar para melhorar seu posicionamento na

máquina estatal que fornece o feno, o leite e a poupança desse pessoal, construída à base de recursos públicos ou propinas dos grandes fornecedores de obras e serviços para o Estado.

Nunca antes na história desse País foi tão atual a máxima de Giuseppe Tomasi di Lampedusa em seu célebre romance O Leopardo, na boca do príncipe Falconieri: “A não ser que nos salvemos, dando-nos as mãos agora, eles nos submeterão à República. Para que as coisas permaneçam iguais, é preciso que tudo mude”.

O debate na ACIT apenas comprovou mais uma vez que PT e PSDB são os dois lados de uma mesma moeda. ●

“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

QUANDO A CAMPANHA PARECE, MAS NÃO É

Como os candidatos simulam passeatas para gerar imagens "nos braços do povo"

Pereço licença aos leitores noveleiros (e fãs de TV) para falar sobre outro assunto nas próximas quatro semanas: política. Como a cobertura da campanha tem me impedido de assistir outra coisa que não seja o eleitoral, não resta outra saída. Vou compartilhar com vocês a experiência de cobrir de perto essa imponderável disputa. Pois bem, vamos aos fatos.

O tema desta semana será o teatro de operações que constitui a agenda dos candidatos. Sabe as cenas que você vê na propaganda eleitoral da TV onde o candidato aparece em uma passeata sendo carregado nos braços do povo? É quase tudo fake, puro jogo de cena. As tradicionais longas passeatas com militantes de verdade estão deixando de existir.

Esta semana estive em Belo Horizonte para acompanhar as atividades de campanha de dois presidenciáveis: Dilma Rousseff na quarta-feira e Aécio Neves na quinta. A primeira atividade, com a presidente, consistia em um caminhada em um bairro da periferia de BH. Os jornalistas foram orientados a chegarem antes para se credenciarem. A candidata, explicaram os assessores, daria uma "rápida" entrevista coletiva antes de partir para o rolê.

Depois de ouvir as explicações, ouvi a repórter de um jornal local lamentar estar usando salto alto. Depois de um atraso de mais de uma hora, Dilma chega ao local e, conforme o prometido, responde a três perguntas dos jornalistas. Em seguida, sai do local e... sobe em uma cami-



nhoneite. Mas, pera aí: não era para ser uma passeata no meio do povo? Os assessores explicam, então, que mudaram os planos para evitar tumulto.

Na sequência, a presidente e seus aliados andaram por dois quarteirões acenando para o povo enquanto uma equipe de TV fazia imagens. Cerca de 15 minutos depois a atividade estava encerrada e os militantes, grande parte deles profissionais, puderam ir embora.

No dia seguinte foi a vez de Aécio Neves fazer a sua encenação. Com a campanha em crise no plano nacional e em Minas, sua terra natal, ele decidiu dar uma demonstração de força em BH. O roteiro foi parecido.

Depois de uma reunião com a cúpula da campanha mineira

em seu apê (que vive fechado uma vez que ele mora no Rio), o candidato entrou com seu time em uma van em uma praça da cidade. Foi recebido com fogos de artifício e cercado por uma claque de cerca de 300 cabos eleitorais uniformizados. Tudo programado para dar um clima de virada e embalado pelo indefectível jingle da campanha. Em seguida, o tucano e seus aliados fizeram uma passeata que percorreu cerca de quatro quarteirões e terminou no Tênis Clube local, onde centenas de prefeitos e lideranças o esperavam.

Durante o trajeto, não havia um popular sequer. E como a rua estava quase deserta, também não havia ninguém para receber cumprimentos ou ace-

nos. Apenas a tropa uniformizada cercava Aécio. Tudo foi devidamente gravado para ser utilizado nos comerciais de TV, onde certamente um locutor com voz triunfante anunciará a "grande virada" com o candidato nos braços do povo. ●

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



A SEMANA DE ARTE MODERNA NO BRASIL



A Semana de Arte Moderna no Brasil, um dos eventos mais importantes para a cultura nacional, aconteceu nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, com a participação de diversos escritores, artistas e pintores tais como Di Cavalcanti, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Anita Malfatti, Manuel Bandeira, Heitor Villa-Lobos e vários outros. Sucintamente, foi um evento de música, dança, poesia e artes plásticas que inaugurou um novo movimento cultural no Brasil: o Modernismo.

Atualmente, considera-se que "A Semana de 22" foi um marco importante no século XX, pois originou a modernização das artes, da imprensa e da cultura, sendo referência estética e cultural até os dias de hoje. O movimento modernista baseou-se na ideia de que as formas "tradicionais" das artes plásticas, literatura, design, organização social e da vida cotidiana tornaram-se ultrapassadas, e que se fazia fundamental deixá-las de lado e criar no lugar uma nova cultura. Esta constatação apoiou a ideia de reexaminar cada aspecto da existência, do comércio à filosofia, com o objetivo de achar o que seriam as "marcas antigas" e substituí-las por novas formas, e possivelmente melhores, de se chegar ao "progresso".

Em essência, o movimento moderno argumentava que as novas realidades do século XX eram permanentes e eminen-

tes, e que as pessoas deveriam se adaptar às suas visões de mundo a fim de aceitar que o que era *novo* era também bom e belo. Obviamente, a Semana de Arte Moderna foi o momento da festa de apresentação pública do movimento que já tinha nascido por volta de 1917, com a exposição de Anita Malfatti e criticada por diversas pessoas e, principalmente, pelo crítico Monteiro Lobato, e só se consolidou efetivamente após 1929, quando os grupos pós semana começaram a se formar e proliferar o pensamento modernista.

A grande maioria da imprensa da época encarou a Semana de uma forma bastante negativa, por ser formada por um grupo social bastante conservador que, antes mesmo de conhecer a proposta que os Modernistas traziam, já a rotulavam como ruim.

Em 1917, Monteiro Lobato faz a primeira grande crítica à exposição de Anita Malfatti, na cidade de São Paulo, gerando um grande mal estar entre a sociedade e formando uma opinião coletiva bastante distorcida do trabalho da pintora e dos modernistas, que já vinham se movimentando em torno das modificações na arte brasileira. Nesta época, chegou a se falar que Anita, apesar de ter estudado tanto nos Estados Unidos como na Europa, não tinha noções de cor, forma e perspectiva, pois apresentava uma representação artística diferente da que a arte clássica brasileira produzia. ●

FUTSAL FAZ CLÁSSICO CONTRA JACAREÍ



O time da ADC Ford Futsal Taubaté

A equipe da ADC Ford/ Futsal Taubaté terá dois jogos pela frente no fim de semana pela Liga Paulista. No sábado, 6, os taubateanos recebem o Barueri no ginásio do Cemte e no domingo, 7, farão clássico contra o Jacareí também diante da torcida. Para os duelos, o treinador da ADC Ford não poderá contar com os alas Pichu e Jôjô, que estão no departamento médico.

"Devido à ausência desses jogadores e a sequência de jogos, optamos em diminuir o volume de treino para chegar bem em todos os duelos. O nosso desafio agora será manter o mesmo ritmo, já pensando na segunda fase do estadual", completou o comandante.

Atualmente, a equipe ocupa a sexta colocação na tabela com sete vitórias, três empates e cinco derrotas.

E.C. TAUBATÉ

No dia 1 de outubro Hélio Marcondes assume a presidência do E.C. Taubaté. Eleito no mês passado após vencer Daniel Ambrogi, ele terá o desafio de tirar o clube da crise eterna vivida nos bastidores e dentro de campo. Vale lembrar que em novembro será comemorado o centenário.

Nos gramados o time profissional continua sem vencer na Copa Paulista e no duelo realizado na última quarta-feira (3) contra o São José, vexame dos dois lados. Além do péssimo futebol apresentado, as duas equipes ainda tiveram tempo de brigar a caminho do vestiário. Reflexo da situação vivida atualmente pelos dois times.

O Burrão volta a jogar no domingo (7) contra o São Bernardo, às 10h, no estádio Antônio Soares de Oliveira. ●

Inscriva-se!

EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA



LUHLI VOLTA A BRILHAR

A carioca Heloisa Orosco Borges da Fonseca, ou simplesmente Luhli, formou dupla com Lucina nos anos 1970. Juntas, compuseram músicas que se tornaram grande sucesso na voz delas e na de grandes cantores e cantoras. Desfeita a dupla, cada uma foi para um lado.

Luhli escolheu o recolhimento em Lumiar, pequenina vila perto de Nova Friburgo, cidade serrana do Estado do Rio. Com intensa participação junto à comunidade, Luhli oferece desde uma oficina para construir tambores artesanais até atividades para lá despertar a consciência ecológica.

Depois de sete anos afastada da carreira musical, decidiu gravar *Música Nova* (independente, com apoio cultural de Márcia Szklarowsky), um CD inteiramente seu. E foi em Lumiar que ela reuniu um pequeno grupo de instrumentistas para registrar as canções que

brotaram em seu coração.

As composições escolhidas (seis somente dela, duas com Lucina, uma com Leo Nogueira e Dhenni Santos, quatro com Alexandre Lemos e uma com João Gomes) têm uma força tal que faz o ouvinte ficar dividido entre considerá-la uma poetisa alucinada ou uma dama divinal; uma tradutora de dores lancinantes ou uma artesã que tem o dom de construir obras de arte.

Luhli concebeu *seu CD* como um testamento. Quem quiser saber dela, vá ao álbum. Cenas de uma vida que de mansa nunca teve nada, diretora e produtora musical de *seu CD*, ela cuidou para que os arranjos coincidissem exatamente como ela os sentia para sua música.

As faixas iniciais me arrebataram. Não que as outras tenham sons musicais e imagens poéticas de menor valor; não, pelo contrário, mas talvez, sei

lá, por se tratar do meu primeiro contato com Luhli depois de anos sem dela ter notícia.

O início é de uma enorme sofisticação poética e musical: "Novos Horizontes" (Luhli, Leo Nogueira e Dhenni Santos). O piano (Léo de Freitas) toca acordes. Vem Luhli e se dá ao canto. O piano segue como fiel companhia da intérprete. Dehenni Santos chega para também cantar. Sua voz é poderosa, assim como firme é a voz de Luhli, ainda que às vezes ela soe exaurida pela emoção – esta sim, forte em cada nota de cada sílaba.

"Tiete e Diva" (Luhli). O violão de Luhli e o clarinete de Marcelo Bernardes emolduram palavras confeccionais: *Poeta e louca, sou tiete e diva/ Pago meu preço por ser excessiva/ Mesmo caótica, fico feliz de estar viva.*

"Saudade das Estrelas" (Luhli e Alexandre Lemos) inicia com um tambor (Flávia Torga) e sons de taças de



divulgação

cristal, manuseadas por Luhli. Uma guitarra distorcida (Daniel Drummond) se junta ao som. Luhli, intensa, canta a letra épica, com pegada pop.

Equilibrista a balançar-se sobre o fio da navalha, Luhli traz em si a utopia de desvendar o sentido da existência. Mulher que sabe do trágico e o vê com olhos de esperança. Senhora de seu destino, envolta em palavras, recua e avança. Nua diante da música, entre o gole que embriaga e a tragada que desliga, abraça a vida que rola entre o passado e o futuro. ●

Informações:
facebook.com/LuhliMusica

Programação Taubaté Country

BANDA
Note & Soul
05/09/14 - 21h30 - Sexta



TAUBATÉ COUNTRY CLUB:
AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Nesta Sexta-feira aqui no Grill & Restaurante às 21h30 **Banda Not Soul** anima a noite dos associados e convidados. No Sábado às 13h uma **Feijoada** ao som do **Grupo Magrão Samba Show**. No domingo fechando a programação para um almoço familiar **Peu Junior Voz e Violão** se apresenta às 13h.

"CONVITES A VENDA PARA NÃO
SÓCIO NA SECRETARIA".

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

UM BERIMBAU NO BIDÊ

Eram outros tempos; a gente dava valor e prestígio para alguns eventos que, hoje, me parecem até sem muito sentido. Os festivais de música foram, sem dúvida, um dos momentos mais marcantes da nossa história recente. Eles começaram a ter destaque nacional em meados dos anos sessenta quando a extinta TV Excelsior promoveu o seu, no Guarujá. Quem ganhasse levava um prêmio em dinheiro e o cobiçadíssimo troféu "Berimbau de Ouro".

Revelou Ellis que surgiu girando como um cata vento interpretando a magnífica "Aristão" de Edu Lobo mais Vinicius de Moraes. Um momento tão forte e determinante quanto foi o momento do surgimento de Celly Campello, alguns anos antes. Um evento capaz de mudar os rumos e redefinir a música de um país.

Nesse festival do Guarujá, Chico Buarque concorreu com "Tem mais Samba", defendido por Geraldo Vandré; sem dúvida uma espécie de **big bang**

musical que acabou redundando num universo maravilhoso de lindas canções.

Num desses festivais promovidos pela Excelsior e que antecederam os mais impactantes, que foram os da Record, o vencedor foi um compositor nordestino muito bom, chamado Fernando Lona, que partiu cedo da vida não podendo, assim, completar a missão; sua música era Porta Estandarte. A letra era do Vandré e quem a defendeu no festival foi a também falecida cantora Tuca, que depois se mudou pra Paris onde teve uma carreira internacional bastante interessante.

Roberto Pereira, um taubateano dos bons, combinou com o Roberto de Oliveira, meu irmão, dois eventos musicais na região. Um em Taubaté, no cine Odeon, e outro em São José, no teatro do Ita. Viriam Fernando Lona, que estava na crista da onda, como se dizia, e mais um novo autor que já havia mostrado o tamanho de sua vocação: o então muito jovem, Chico Buarque

de Holanda.

Dois momentos inesquecíveis: Nara já havia carimbado a ficha do Chico com sua magnífica, estupenda, inesquecível, imortal, etc, etc, interpretação de "Olê, Olá", tanto que esse era o nome do Show. Romeuzinho Simi fez os cartazes em silkscreen, e os espalhamos pela cidade.

No dia do show em Taubaté estávamos todos absolutamente excitados com os preparativos. Chico e Lona haviam acabado de chegar numa Rural Willis e lá em casa, no jardim Russi, dona Jacy, minha mãe, prepara toalhas e lanches para que todos fôssemos para o espetáculo limpinhos e bem alimentados. Eu e Hernani Shicker atacaríamos de "pratas da casa" com a deliciosa missão de abrimos os shows.

Tudo correu como prevíamos e, além do sucesso das apresentações (São José foi mais receptiva), Chico me mostrou durante os ensaios "A Banda", ainda inédita mas já classificada para o festival da Record. Fiquei tão

impressionado que ainda hoje aquela sensação persiste principalmente quando estou compondo. Popularidade e qualidade passaram a ser meus objetivos.

O mais interessante desse momento tão definitivo em minha vida foi quando entrei no banheiro para tomar banho e me deparei com o tão desejado Berimbau de Ouro, que o Lona e o Vandré haviam ganhado, jogado dentro do Bidê. Fiquei olhando para ele pensando como as coisas são. Aquele troféu mágico que em algumas horas estaria sendo exibido como o símbolo da grande conquista musical do momento, era apenas uma miniatura bonitinha de um rústico Berimbau.

Até hoje me lembro dessa cena quando preciso não esquecer que a obra vale mais que o reconhecimento. A obra fala por si. O reconhecimento é só um perfume para alegrar o ambiente.

Por falar nisso, viva os 50 anos do MPB4! ●

Recorte e cole

#1

TAUBATÉ ANTES DE GUICARD TERRA PROMISSORA

Antes da instalação da CTI, Taubaté já despertava o interesse de investidores, cientistas e até espíões estrangeiros por sua matriz energética, localização geográfica privilegiada.

O INFORMANTE

Edmund Morewood, por trás da imagem de professor e dono do colégio São João Evangelista em Taubaté, estava o informante dos ingleses sobre a existência de combustíveis minerais na região.

O ESPÍÃO

Coube ao Capitão Sir Richard Burton, um espião, aventureiro e também Cônsul do governo inglês, averiguar a existência de combustíveis minerais na cidade. Ficou convencido da existência de petróleo no Brasil depois de visitar as minas de xisto betuminoso em Tremembé.

O PESQUISADOR

Hermann Von Ihering, o fundador do Museu Paulista, acreditava que Taubaté estava destinada a um "desenvolvimento grande" por três razões: situação salubre, riqueza natural e sua posição no centro de uma rede de estradas.

O PIONEIRO

Em 1889, um mineiro filho de franceses transformou observações em realização. Foi estudando Taubaté que Felix Guisard plantou a semente da Companhia Taubaté Industrial.



VEJA MAIS NO ALMANAQUE URUPES
WWW.ALMANQUEURUPES.COM.BR

MEMORIAL
GUISARD

